

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

Pelo segundo ano consecutivo o Geoparque Açores, em estreita colaboração com a Secretaria Regional dos Recursos Naturais e em parceria com a Comissão Nacional da UNESCO, promove o concurso escolar denominado "A Água que nos Une", este ano subordinado ao tema geral "Desertificação" e com dois subtemas: "Geoparque Açores" e "Reservas da Biosfera".

Podendo concorrer todos os estabelecimentos de ensino público e privado da Região, destina-se aos alunos do 3º ciclo do Ensino Básico, Ensino Secundário e Ensino Profissional, aceitando-se todos os trabalhos elaborados pelos alunos nas categorias de "Maquete" ou "Filme".

No corrente ano o concurso tem como objetivo sensibilizar alunos e professores para a temática "Desertificação" e para o tema "Água, Fonte de Vida", como elemento essencial para a manutenção da vida e desenvolvimento sustentável das populações. Procura, ainda, contribuir para a integração dos valores inerentes ao desenvolvimento sustentável nas diferentes for-

As inscrições estão abertas até 31 de janeiro de 2014

mas de aprendizagem e visa, ainda, chamar a atenção para a urgência na implementação de ações que garantam um futuro que compatibilize as necessidades humanas com o uso sustentável dos recursos.

O concurso "A Água que nos Une" pretende também estimular a criatividade científica da população estudantil dos Açores e fomentar um melhor entendimento das temáticas em questão, em especial da importância da água, junto dos jovens, famílias, escolas, autarquias e meios de comunicação, servindo os materiais produzidos pelos alunos como um instrumento de divulgação.

As inscrições estão abertas até 31 de janeiro de 2014, devendo os trabalhos candidatos ser enviados para as delegações de ilha do Geoparque Açores até 30 de abril de 2014.

O regulamento do concurso, a ficha de inscrição, a morada das delegações de ilha e outras informações úteis sobre este concurso podem ser consultados na página web do Geoparque Açores. ♦

Vulcão da Ribeirinha (Faial)

O Vulcão da Ribeirinha ocupa a área mais a oriente da ilha do Faial e corresponde a um edifício poligenético do tipo vulcão em escudo (shield volcano), de vertentes pouco inclinadas e constituído maioritariamente por escoadas lávicas basálticas e benmoreíticas.

Este vulcão integra as rochas mais antigas da ilha do Faial, com cerca de 850 mil anos, que afloram na zona da Espalamaca e caracterizam-se por escoadas lávicas muito alteradas, onde é frequente a presença de vesículas e juntas preenchidas por minerais secundários.

Dada a sua idade, uma parte importante do vulcão da Ribeirinha (sobretudo a sua metade oeste) está coberta por produtos vulcânicos mais recentes emitidos do Vulcão da Caldeira e que incluem depósitos de pedra pomes, ignimbritos e lahars. A presença de algumas chaminés basálticas e traquíticas e filões de natureza basáltica atestam a antiguidade do vulcão e a natureza



residual, extinta, do seu vulcanismo. Um aspeto morfológico importante do Vulcão da Ribeirinha é a sua topografia em degraus, na dependência direta do Graben de Pedro Miguel, que domina todo o sector oriental da ilha sob a forma de um conjunto de estruturas tectónicas ativas,

residual, extinta, do seu vulcanismo.

Um aspeto morfológico importante do Vulcão da Ribeirinha é a sua topografia em degraus, na dependência direta do Graben de Pedro Miguel, que domina todo o sector oriental da ilha sob a forma de um conjunto de estruturas tectónicas ativas,

segundo escarpas de falha de orientação geral ONO-ESE.

Caracterização sumária:

- Distância à CMA: 132 km
- Altitude máxima: 543 m
- Altura (acima do fundo oceânico): 2000 m
- Diâmetro da base: 5,0 km
- Área: 28 km²
- Volume: 6 km³

Este vulcão integra as rochas mais antigas da ilha do Faial, com cerca de 850 mil anos

- Diâmetro médio da caldeira: -
- Prof. da caldeira: -
- Idade: 850 mil anos
- Nº centros eruptivos intracaldeira: -
- Total de centros eruptivos: 6
- Nº de erupções históricas: 0
- Data da última erupção: ? ♦

Geossítios dos Açores

Lajido de Santa Luzia

O Lajido de Santa Luzia corresponde a um extenso campo de escoadas lávicas basálticas muito fluidas, emitidas na sua maioria de partes elevadas da Montanha do Pico. Dada a morfologia lisa, aplanada e sem grandes irregularidades destas lavas, recebem a designação de lajido, palavra que pode ser usada como tradução do termo havaiano *pahoehoe*.

Esta paisagem típica da ilha do Pico apresenta um vasto conjunto de estruturas e micro-re-

levo associados ao vulcanismo efusivo, como lavas encordoadas, lóbulos convexos (*pahoehoe toes*), moldes lávicos de árvores e arqueamentos do topo das escoadas lávicas (tumuli e cristas de pressão).

O Centro de Interpretação da Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico integra o geossítio, promovendo e interpretando esta paisagem geocultural classificada como Património Mundial da UNESCO e que integra currais de vinha, adegas, poços de maré, rola-pipas (rampas talhadas na pedra para facilitar o transporte até ao porto) e rilheiras.

Este geossítio prioritário do Geoparque Açores tem relevância nacional e interesse científico, pedagógico, cultural e geoturístico. ♦



Produtos do Geoparque Açores

Em Abril deste ano o Geoparque Açores editou o guia infantil "Os Vulcões dos Açores", com o apoio do Governo Regional.

Esta publicação, especialmente dirigida a crianças em idade escolar, tem como principal objetivo despertar o seu interesse por temáticas como a Vulcanologia e a Proteção Civil, as Ciências da Terra e o papel desempenhado pelos geólogos, bem como para aspetos da geologia dos Açores, como a formação das ilhas e os seus principais vulcões.

Este guia foi também elaborado com o propósito de aguçar a curiosidade e o interesse científico das crianças, contribuindo para que se tornem indivíduos mais conscienciosos e conhecedores da Natureza que os rodeia.

O guia está disponível nas delegações de ilha do Geoparque Açores, bibliotecas e centros ambientais e de ciência parceiros do geoparque. Está também disponível para download em www.azoresgeopark.com e prevê-se para breve a sua disponibilização para venda. ♦

CONCURSO ESCOLAR
"A Água que nos Une - Desertificação".
Participa!

Geoparques do Mundo

Chelmos - Vouraikos Geopark

O Chelmos-Vouraikos Geopark conta com um vasto património geológico, destacando-se a Gruta dos Lagos, onde foram encontrados fósseis humanos e de animais, incluindo de hipopótamo. A par deste valioso património existe uma rica biodiversidade e uma importante história cultural.

Este geoparque dispõe de vários programas educativos, que auxiliam a aprendizagem destas temáticas, um centro de informação, museus e trilhos interpretativos. ♦

TÓPICOS

País: Grécia
Área: 544 km²
População: 27125 habitantes
Geoparque desde o ano: 2009
Distância aos Açores: 4115 km
www.fdchelmos.gr

